

CANADA: ONDJAKI ANIMA DIA DA LINGUA PORTUGUESA EM OTTAWA



EMBAIXADOR EDGAR MARTINS ENTREGA PREMIO ALUSIVO AO DIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

O escritor angolano, Ndalú de Almeida "Ondjaki", foi o autor convidado para abrilhantar a noite cultural promovida, este final de semana, na cidade de Ottawa, pelas embaixadas de Angola, Brasil e Portugal, em comemoração do Dia da Língua Portuguesa e das Culturas dos Países da Comunidade Lusófona (CPLP).

Acompanhado pelo músico brasileiro, Marcelo Magdaleno, e pelo português, Renato Diz, Ondjaki procedeu a leitura de alguns versos dos trabalhos da escritora angolana Ana Paula Tavares,

da Portuguesa, Sophia de Mello Breyner, e do brasileiro, Herbert Helder, num espetáculo designado de "Sobre o Mar".

Antes da declamação da poesia de Ana Paula Tavares, "O Corpo Lavrado" - uma espécie de carta endereçada a um poeta moçambicano -, Ondjaki fez referência às simbologias encerradas na lírica desta poetisa huilana.

O escritor angolano deliciou igualmente os presentes, ao entoar a música Malaika (meu anjo, em português) da consagrada cantora sul africana, Miriam Makeba, cantada em suaíli.

O evento, que decorreu no auditório da Universidade de Ottawa, contou com a presença dos chefes das missões diplomáticas dos países membros da CPLP com residência no Canadá, nomeadamente Angola, Brasil e Portugal, e de outros convidados.

Na abertura, o embaixador do Brasil no Canada, Denis Sousa Pinto, exaltou a expansão da língua portuguesa no mundo, que, como frisou, "é presentemente falada por mais de 250 milhões de pessoas".

Denis Sousa Pinto explicou que, para além de ser um meio de comunicação e de expressão, o português é também um elemento de identidade nacional, factor de unidade e património comum dos países membros da CPLP.

Durante o evento, foram entregues algumas bolsas de estudo no valor de mil dólares aos melhores estudantes de língua portuguesa das universidades de Ottawa e Carleton, localizados na capital canadiana, oferecido pelas embaixadas de Angola, Portugal e Brasil.

Estiveram igualmente presentes na actividade, várias individualidades, entre as quais, políticos, diplomatas, académicos, estudantes, membros da sociedade canadiana e das comunidades lusófonas residentes em Ottawa.